

Simon viu injustiças nas críticas

O presidente do Diretório Regional do MDB gaúcho, deputado Pedro Simon, classificou de "injustas" as afirmações do dirigente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira, que em nota distribuída à nação, após a aprovação da tese da Constituinte pelo MDB, disse que o partido do Governo condenava "o sectarismo que obstrui os caminhos e rejeita o radicalismo que exclui o amplo debate". Para Pedro Simon, as afirmações são injustas, porque ao MDB não resta nem o direito de apresentar proposições. Se a Arena não acreditava na Constituinte deveria apresentar propostas concretas, aplicando, inclusive, o seu próprio programa partidário, que, como já dissemos em outras ocasiões, o MDB aceita de bom grado".

Pedro Simon afirmou ainda, que o MDB iniciará neste fim-de-semana, em Lajeado, 135 quilômetros de Porto Alegre, na primeira concentração da oposição gaúcha, depois da Convenção Nacional, um programa de conscientização, apesar das declarações das lideranças arenistas. Pedro Simon acredita que o Governo "poderá se sensibilizar com a arregimentação junto às bases em torno da necessidade de convocação da Assembléia Constituinte.

Délio está surpreso

O deputado Délio Souza, líder do MDB na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, disse que o seu partido já esperava que a campanha pela convocação de uma Assembléia Constituinte enfrentaria dificuldades e resistências, "mas não supunha que o desvario daqueles que perderam a noção dos seus compromissos com a democracia chegasse ao cúmulo de



Os dirigentes emedebistas querem propostas concretas da Arena.

acoimar a caminhada da oposição de ilegal".

Segundo Lélcio Souza, os atos práticos de realização da campanha estão plenamente inseridos dentro daquilo que, de acordo com a lei, convencionou-se denominar de "o exercício regular da atividade político partidária". E acrescentou: "É um ato regular, é um ato legítimo que não pode merecer a qualificação afoita, petulante e incompreensível de ilegal. É claro que a realização deste trabalho vai provocar reação porque representará uma mobilização capaz de provocar, no desdobramento dos atos de sua pregação, algumas modificações, se não as desejadas pela oposição em termos de pregação que fará, pelo menos em termos de quebra do imobilismo imposto ao país, a partir da edição do "pacote de abril".

Freitas em Anápolis

Com a presença do líder Freitas Nobre e outros nomes nacionais do partido, o MDB começará por Anápolis a sua mobilização em Goiás em favor da campanha pela convocação da Assembléia Nacional Constituinte. A iniciativa é do deputado

Adhemar Santillo, 1º vice-presidente da Câmara Federal, que fez o convite a Freitas Nobre e que coordenará com o Diretório Municipal de Anápolis a definição de data e local da concentração.

Brandão pede união

A importância é a necessidade da participação dos militares, dos trabalhadores e dos estudantes no esforço para estabelecer as bases de uma "convivência nacional mais digna e justa" foram destacadas pelo deputado Frederico Brandão (MDB-SP), líder sindical paulista, ao suscitar dúvidas em relação ao êxito da pregação oposicionista em prol da Constituinte.

Segundo ele, algumas perguntas continuam sem resposta, entre as quais a se o MDB deve perfilar a idéia da Constituinte, aprovada na convenção, mas proposta de fora. Não tem certeza, também, se o seu partido conduzirá o processo da campanha da Constituinte "ou será por ele conduzido", e nem conhece até agora a proposta de Constituição do MDB.

Para Frederico Brandão — caracterizado como "autêntico", mas que tem tido atuação político-partidária independente dos grupos internos do partido, a questão mais importante não está em definir-se o MDB pela participação no movimento pró-Constituinte — solução que acha necessária, contudo.

"O maior problema — frisou — está em chegar-se partidariamente a um consenso em torno do projeto de constituição, capaz de abrigar todas as conflitantes tendências filosóficas do corpo partidário, capaz de ir além dos retoques de verniz e da mudança de moldura do quadro institucional vigente".